5º CONIGIS – Congresso Internacional de Gestão e Inovação em Saúde

LIVING LABS NO SETOR DA SAÚDE: COCRIAÇÃO DE SOLUÇÕES PARA OS DESAFIOS DA LONGEVIDADE

Eixo 3: Inovação, Tecnologia, Saúde Digital e Empreendedorismo em Saúde

Estudo Científico

CAROLINE **FÉLIX**[1*], VITOR SANCHES DE **SOUZA**[2], TERESA CRISTINA GURGEL DO **AMARAL**[3], KEILA DE SOUZA E **SILVA**[4]

1. Graduação em ciências econômicas (UEM), mestre em ciências contábeis (UEM), bolsista da Fundação Araucária; **2.** Graduação em Engenharia Civil pelo Centro Universitário de Rio Preto; **3.** Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense, Conselheira de Administração da UNIMED Maringá; **4.** Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado em Engenharia e Ciência de Alimentos pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP)

* carolinejfelix@hotmail.com

Recebido em 06/09/2026. **Aceito** para publicação em 18/09/2026

RESUMO

Introdução: O envelhecimento populacional amplia a demanda por soluções em saúde que promovam autonomia, funcionalidade e qualidade de vida. Nesse contexto, os *Living Labs* constituem ambientes de inovação aberta que aproximam usuários, profissionais, pesquisadores e empresas na cocriação e validação de soluções em contextos reais[5]. Essa abordagem permite incorporar experiências e necessidades das pessoas ao desenvolvimento de produtos, serviços e tecnologias. O estudo analisa o potencial dos *Living Labs* para desenvolver soluções em saúde alinhadas aos desafios da longevidade. **Procedimentos Metodológicos**: Estudo exploratório, de abordagem qualitativa, baseado em revisão narrativa da literatura sobre *Living Labs*, cocriação, coprodução e design de serviços em saúde. Foram selecionadas revisões e estudos científicos publicados em periódicos indexados. A análise foi organizada em quatro dimensões: identificação de necessidades, concepção, validação em contexto de uso e avaliação de resultados. **Resultados**: A literatura indica que a integração dos diferentes atores do ecossistema de saúde e a incorporação da experiência dos usuários contribuem para o desenvolvimento de serviços mais alinhados às necessidades da população[1,2]. Estudos sobre *Living Labs* em saúde também identificam aplicações voltadas à população idosa, incluindo soluções para prevenção de quedas, monitoramento da vida cotidiana e apoio social[5]. As parcerias colaborativas favorecem o compartilhamento de conhecimentos e a identificação de oportunidades de melhoria nos serviços[1,4]. Entretanto, a avaliação dos resultados dessas iniciativas ainda apresenta limitações, especialmente pela ausência de instrumentos padronizados que permitam comparar seus impactos e considerar tanto as soluções produzidas quanto a experiência dos participantes[2,3]. **Conclusões**: Os *Living Labs* mostram-se uma abordagem promissora para desenvolver inovações em saúde orientadas pelas necessidades da população. Na perspectiva da longevidade, a integração entre conhecimento técnico e experiência dos usuários, associada à experimentação em contextos reais, pode favorecer soluções mais pertinentes e aplicáveis aos desafios do envelhecimento.

PALAVRAS-CHAVE: *Living Lab*; Longevidade Inovação; Cocriação.

REFERÊNCIAS

[1] Vaz N, Araujo CAS. Service design activities in health services: a systematic literature review based on ecosystem perspective and transformative approach. Int J Health Plann Manage. 2023; 38(5):1250-1267. doi:10.1002/hpm.3682.

[2] Lloyd N, Kenny A, Hyett N. Evaluating health service outcomes of public involvement in health service design in high-income countries: a systematic review. BMC Health Serv Res. 2021; 21(1):364. doi:10.1186/s12913-021-06319-1.

[3] Nordin A, Kjellstrom S, Robert G, Masterson D, Areskoug Josefsson K. Measurement and outcomes of co-production in health and social care: a systematic review of empirical studies. BMJ Open. 2023; 13(9):e073808. doi:10.1136/bmjopen-2023073808.

[4] Merner B, Schonfeld L, Virgona A, et al. Consumers' and health providers' views and perceptions of partnering to improve health services design, delivery and evaluation: a coproduced qualitative evidence synthesis. Cochrane Database Syst Rev. 2023; 3(3):CD013274. doi:10.1002/14651858.CD013274.pub2.

[5] Kim J, Kim YL, Jang H, et al. Living labs for health: an integrative literature review. European Journal of Public Health. 2020; 30(1):55-63. doi:10.1093/eurpub/ckz105.